

## ANEXO 04

PERÍODO DE DILMA

Este tipo de negociação informal entre JOAO SANTANA e MONICA MOURA e as campanhas petistas se intensificaram durante o período de DILMA ROUSSEF, com a participação direta da Presidente.

A seguir, os fatos mais relevantes.

PROMESSA DE PAGAMENTO ANTECIPADO

Em maio/junho de 2014, num almoço íntimo no Palácio da Alvorada entre DILMA e JOÃO SANTANA, sem testemunhas, a Presidente DILMA ROUSSEF anunciou ao publicitário que ficasse tranquilo em relação à regularização de qualquer pendência ainda existente, valores recebidos por fora oriundos de caixa dois visto que os oficiais tinham sido pagos para quitação perante a Justiça Eleitoral) e, também com relação a futura campanha de 2014, porque ela (DILMA ROUSSEF) havia discutido um programa de pagamentos que seria coordenado por uma pessoa de "total confiança", para evitar o que ocorrera em 2010, quando houve desvio de recursos destinados ao marketing para " um pagamento insólito e inesperado".

JOÃO SANTANA na oportunidade lembrou a Presidente DILMA ROUSSEF que a dívida de 2010 ainda era alta e que estava trazendo sérios problemas de liquidez a sua empresa. E, JOÃO SANTANA ouviu em resposta "Fique tranquilo que tudo será resolvido, rapidamente, em relação a esta dívida. E o que estamos planejando vai permitir, inclusive, pagarmos uma parte antecipada da campanha deste ano".